

⇒ **COMO REALIZAR A REDAÇÃO? [DEPOIS]**

Sabe-se que tarefas consideradas simples, como leitura e locomoção, tornam-se um tanto quanto complicadas para deficientes visuais. Considerando esses usuários, o acesso a *sites* com notícias, por exemplo, é uma tarefa difícil, mas não impossível. Mas, como é possível essa interação entre o usuário deficiente visual e a máquina, já que a principal forma de interação homem-máquina é a escrita? Hoje existem algumas soluções que possibilitam esse tipo de atividade. Como exemplo, tem-se os sistemas de conversão texto-fala (*text-to-speech*), onde o software reproduz da forma mais humana possível o texto apresentado na tela. Segundo Oechsler (2009, p. 13), “alguns destes sistemas já podem ser encontrados gratuitamente na internet, inclusive para o sistema operacional Windows”. Sistemas como esses podem e já são utilizados em vários aplicativos, como no caso dos celulares, onde são utilizados para a síntese de mensagens, e em navegadores *Global Positioning System* (GPS), para a síntese de rotas.

Diante do exposto, propõe-se disponibilizar uma ferramenta para sintetizar rotas através de conversão texto-fala. Para tanto, será aprimorado o protótipo descrito por Oechsler (2009), o FurbTTS, que é um sistema que efetua a conversão texto-fala a partir do processamento de texto com vocabulário irrestrito escrito em língua portuguesa. A ferramenta aqui proposta será uma extensão do FurbTTS e terá como entrada uma localização origem e uma localização destino e como saída a síntese das possíveis rotas definidas no Google Maps (GOOGLE, 2010). O problema é que as rotas obtidas do Google Maps não estão em formato de texto padrão. Assim, será necessário extrair informações do código fonte que indicam as possíveis rotas entre a origem e o destino, obrigando então a manipulação desse código para que as rotas possam ser processadas pelo FurbTTS.

Faz-se necessário também efetuar um tratamento mais adequado do texto a ser sintetizado, conforme indica Oechsler (2009, p. 73). Segundo Franzen (2002, p. 13), a conversão de texto para unidades lingüísticas equivalentes aos sons não é direta e varia de um idioma para outro. E, se tratando de localizações, é fundamental que sejam implementadas regras para que o sistema de síntese possa reproduzi-las da forma mais clara possível.